

São Paulo, 22 de agosto de 1998

Caro Colega,

Nós nos dirigimos a você para apresentar as candidaturas de Luiz Eduardo Greenhalgh e José Eduardo para Deputado Federal e Deputado Estadual.

São dois Eduardos cujas trajetórias de vida se encontram na mobilização e organização dos movimentos sociais, bem como na luta pela implantação do ECA.

A ACJESP - Associação dos Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo, fundada em 1994, tem tido ao longo desses anos uma ação voltada para a tentativa de articular, capacitar e apoiar os Conselhos Tutelares.

Sabemos que, o muito que temos feito, torna-se pouco frente às inúmeras e diversas dificuldades na ação do Conselho Tutelar, bem como parar a efetiva implantação dos programas e serviços previstos no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente.

No entanto, alguns avanços foram conseguidos e, todos nós somos responsáveis por eles.

Agora, passados oito anos da promulgação do ECA e vivenciadas mais de uma gestão de Conselhos Tutelares, a implantação do ECA e o adequado funcionamento dos Conselhos Tutelares, depende de nós, mas, também, de outros instrumentos de pressão e operacionalização dessa lei.

Essa reflexão, nos leva, agora, a sugerir o voto para Deputado Estadual a José Eduardo de Andrade.

José Eduardo, não é apenas mais um dos companheiros engajados na luta pelo ECA, pois foi Conselheiro Tutelar e vivenciou na pele a pressão e a angústia de procurar garantir direitos a partir de um órgão novo e desconhecido como é o Conselho Tutelar. Foi, também, um dos fundadores da Associação de Conselhos Tutelares do Estado de São Paulo.

A partir dessa experiência, refletindo sobre os Conselhos e procurando soluções, desenvolveu dissertação de mestrado, defendida na PUC-SP em 1997 (Título: Conselho Tutelar: Sem ou Com caminhos?), onde apresenta possíveis alternativas para existência do Conselho Tutelar enquanto mecanismo que zele pelos direitos das crianças, adolescentes e suas famílias e não como controlador daqueles que já são excluídos e violentados pela sociedade.

É a partir de sua prática que, hoje, participa junto a associação dialogando, assessorando e indicando possibilidades para resolvermos nosso problema.

Precisamos ter um Deputado na Assembleia Legislativa não apenas comprometido, mas, conhecedor da realidade e das necessidades dos Conselhos Tutelares o que significará um instrumento eficaz para uma efetiva e adequada implantação dos Conselhos Tutelares.

Por isso, peço o voto e o acompanhamento para José Eduardo.

Um abraço forte,

Olavo Ferreira de Mello Júnior Conselheiro Tutelar de Ribeirão Preto,
Coordenador da ACJESP

Maria Lúcia Borges dos Santos, Conselho Tutelar de Capela do Socorro,
SP / ACJESP

Maria Cecília de Carvalho Fernandes, Conselho Tutelar de Garça, ACJESP,
Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

